

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

No âmbito do Parlamento Jovem, os deputados da Escola Profissional Amar Terra Verde - delegação de Amares propõe a adopção das seguintes medidas:

1º. A opção clara pelos valores ambientais e culturais...

...numa visão integrada em que o desenvolvimento económico pode, e deve ser, compatível com a sustentabilidade ambiental e as nossas raízes culturais. Os vastos recursos naturais e culturais serão vantagens se colocadas ao serviço do desenvolvimento económico e social devendo as tecnologias associadas à eficiência energética serem um pilar deste novo paradigma de afirmação nacional no contexto europeu, e numa altura em que o último alargamento da União Europeia veio pôr a nu várias debilidades estruturais, como é o caso da dependência excessiva de energias não renováveis a que Portugal está exposto. A defesa da qualidade ambiental, através do QREN, deve conhecer um novo impulso através de investimentos no saneamento público e dotar as populações de infra-estruturas como Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações de Tratamento de Água. No entanto às populações deve ser facultado o acesso aos bens e actividades culturais para que assim possam compreender que poderão exercer plenamente os seus direitos e a sua cidadania.

2º. A aposta estratégica na fixação e novas áreas de negócio, estimulando o empreendedorismo...

...na área das energias renováveis, na medida em que o desenvolvimento das sociedades acarreta, em geral, um maior consumo de energia, mas nem sempre de uma forma eficiente e baseado, principalmente, em, combustíveis fósseis, ou seja, energias não-renováveis. Portugal apresenta níveis de eficiência energética francamente baixos que conduzem, necessariamente, a níveis mais altos de dependência externa, aumento da poluição e da qualidade de vida das populações. Neste sentido deve ser um imperativo nacional apostar na construção de "CLUSTERS DA ENERGIA" unidades de fabricação de componentes para o aproveitamento de fontes de energia alternativas: torres eólicas, sistemas foto-voltáicos, painéis solares e aproveitamento energético da água. A construção de centros de dinamização empresarial e de incubação de empresas de base tecnológica, aliados às escolas melhor equipadas e dimensionadas, assentes numa autonomia sustentável e amigas do ambiente, bem como uma correcta planificação de redes eficazes para permitir uma maior mobilidade sustentável abrirão excelentes oportunidades à sociedade portuguesa e á mão-de-obra que se pretende cada vez mais qualificada.

3º. O incentivo à cooperação regional em áreas estratégicas e vitais para a sociedade portuguesa...

...em que deve existir uma concentração de esforços no desenvolvimento, envolvendo as autarquias, as empresas, as escolas e toda a comunidade, estimulando a formação de uma cultura receptiva à novidade e à diferença cultural. Neste sentido é fundamental agarrar esta nova oportunidade que a Europa nos dá, para esbater assimetrias regionais e incentivar o lançamento de projectos estruturantes para a melhoria da qualidade de vida das populações. Esta cooperação deve assentar numa forte componente tecnológica e de gestão, como garante do emprego jovem e da sustentabilidade a longo prazo, através da valorização do capital humano sem o qual não se atingirá o objectivo de ter uma sociedade assente no conhecimento e preparada para os novos desafios que se adivinham numa dinâmica empresarial e competitiva, que num mundo globalizado em geral e numa Europa cada vez mais heterogénea em particular, nos são colocados.

Estrutura deficiente: Os argumentos deviam estar concentrados na “exposição de motivos”. As medidas foram sublinhadas pela Coordenação.